

Preferência alimentar de larvas de *Chrysoperla externa* (Hagen) por *Schizaphis graminum* (Rondani) e *Spodoptera frugiperda* (J. S. Smith) criados em plantas de milho bt

João Luís R. Ulhôa¹; Fernando H. Valicente²; Stephan M. Carvalho³; César F. Carvalho¹; Daniela P. Garcia¹; Jander R. Souza¹

¹UFLA, Dept^o de Entomologia, CP. 3037; Lavras-MG; joaoulhoaj@hotmail.com, ²Embrapa Milho e Sorgo, CP. 151, Sete Lagoas-MG; ³UFU, Instituto de Ciências Agrárias, CP 593, Uberlândia-MG.

Plantas modificadas geneticamente expressando a proteína tóxica Cry apresentam efeito deletério para insetos-praga e possivelmente para organismos benéficos. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência da cultivar de milho geneticamente modificada DKB390PRO contendo a toxina Cry 1Ab sobre a preferência alimentar de larvas de *C. externa* nos três instares alimentadas com as ninfas de terceiro/quarto instares de *S. graminum* e lagartas de segundo instar de *S. frugiperda* criadas em plantas de milho transgênico DKB390PRO e a sua isolinha, quando a planta não possui a toxina. O experimento foi conduzido em laboratório a 25 ± 2 °C, UR $70 \pm 10\%$ e fotofase de 12 horas, em delineamento inteiramente ao acaso com 12 tratamentos e 30 repetições. As larvas de *C. externa* foram individualizadas em placas de Petri de 5,0 cm de diâmetro contendo dois grupos de presas, sendo o primeiro formado por aquelas oriundas de plantas bt e o segundo por sua isolinha. Avaliou-se a preferência pela presa escolhida, o número de insetos predados, o tempo de busca e manuseio de larvas de *C. externa*. Observou-se uma diminuição do tempo de busca e alimentação conforme o aumento do desenvolvimento do predador *C. externa*. Conforme o desenvolvimento do predador constatou-se uma preferência pelos afídeos *S. graminum* quando comparado à lagarta *S. frugiperda*. Foi também constatado preferência das larvas de terceiro instar pela presa que alimentou de plantas não transgênicas e quando comparadas as plantas transgênicas.

Palavras-chave: Predador. Crisopídeo. Controle biológico.